

Representantes do conselho tarifário se reuniram ontem e autorizaram o aumento da passagem

# Passagem do Transcol sobe para R\$ 1,70

*Andar de ônibus na Grande Vitória estará mais caro a partir de amanhã. O reajuste autorizado é de 6,25%*

O preço da passagem do Transcol aumenta a partir de amanhã, de R\$ 1,60 para R\$ 1,70, depois de 14 meses sem reajuste.

As linhas alimentadoras também terão a tarifa modificada de R\$ 1,20 para R\$ 1,40.

Já o valor da passagem do sistema Seletivo será elevado de R\$ 2,50 para R\$ 2,80. A decisão foi tomada ontem, na reunião do Conselho Tarifário (Cotar).

Os empresários pleiteavam aumento de 21%, que elevaria a tarifa de R\$ 1,60 para R\$ 1,93, enquanto estudantes, Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Federação de Moradores do Espírito Santo (Famopes) queriam manter o preço atual da passagem. Mas o governo acabou

reajustando em 6,25%.

De acordo com o secretário de Estado do Desenvolvimento, Infra-Estrutura e Transportes, Silvio Ramos, a análise feita pela Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) foi criteriosa.

“Precisávamos reequilibrar os custos e todas as variáveis foram consideradas. O governo estava preocupado em não reajustar a tarifa, mas temos a responsabilidade de manter o equilíbrio econômico e financeiro do sistema”, explicou o secretário.

O diretor-presidente da Ceturb-GV, Marcelo Ferraz, disse que os valores ainda foram recalculados na manhã de ontem, antes da reunião, a pedido do governador Paulo Hartung, para que o percentual fosse re-

duzido ainda mais.

“Houve muitas melhorias nos serviços. Foram criados mais 240 postos de trabalho. Fizemos um investimento de R\$ 20 milhões nas frotas, adquirindo 52 veículos padron, 89 convencionais, quatro articulados e quatro vans para o ‘Mão na Roda’. Esses foram os dados que mais pesaram”, observou.

O secretário-geral do Sindicato das Empresas de Transporte do Espírito Santo (Setpes), Guerino Dalvi, disse que os empresários aceitaram a proposta do governo porque esperam uma desoneração de impostos e redução no preço dos ônibus, aplicando-se a regra que é utilizada aos taxistas que compram seus carros pela metade do preço no mercado.

No entanto, o diretor-presidente da Ceturb-GV, Marcelo Ferraz, informou que essa proposta está sendo discutida nacionalmente e não em âmbito estadual. “Vamos fazer estudos de produtividade, ganhos de eficiência com a mesma capacidade instalada para tentar reduzir os custos”, salientou.

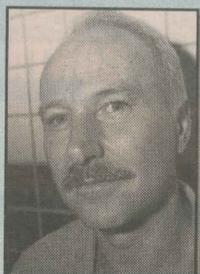
## O QUE VOCÊ ACHA DO AUMENTO DA PASSAGEM?

“A passagem já é muito cara, a gente paga caro e ainda só anda em pé. Fica muito pesado esse aumento no final do mês. Parece pouco, mas faz falta para quem recebe só um salário mínimo.”



**Luciene Santos de Carvalho, 30 anos, doméstica.**

“A passagem já está cara demais. Esse aumento é um absurdo. O salário do trabalhador não tem aumentado na mesma velocidade que as passagens. Eu mesmo não tenho aumento há oito anos.”



**José Pelicione, 53 anos, funcionário público.**

“Esse aumento é um absurdo. O trabalhador que precisa pagar do próprio bolso acaba sendo muito prejudicado. Este é um dinheiro que vai fazer falta no final do mês. O preço da passagem tinha que diminuir.”



**Gisele Diniz Teixeira, 25 anos, auxiliar de serviços gerais.**